

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	1	01	09	F30	8
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Rancho na Serra
LOCALIDADE	Mucugê (Sede)
MUNICÍPIO / UF	Mucugê/ BA

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Rancho do Vadinho
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Toca ou rancho
ENDEREÇO	Serra distante de Mucugê aproximada duas ou três léguas.
PROPRIETÁRIO	"O solo de Mucugê era de propriedade particular de famílias do local."
AUTOR DO PROJETO	Sr. Vadinho.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Aproximadamente 1940
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não tem proteção

3. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

F1-A2 – 2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	8
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

4. Descrição arquitetônica

4.1. AMBIÊNCIA

Abrigo natural utilizado pelos garimpeiros na serra distante de Mucugê três léguas,

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

EM ALGUNS CASOS OS GARIMPEIROS CONSTRUÍAM PEQUENOS MUROS DE PEDRAS REFORÇANDO A PROTEÇÃO DOS ABRIGOS EM BAIXO DOS LAJEDOS DE PEDRA. OS RANCHOS ERAM ABRIGOS FEITOS EM LUGARES PRÓXIMOS AO GARIMPO, CONSTRUÍDOS COM PEDRAS E MAIS ELABORADOS DO QUE AS TOCAS, ALGUNS CHEGAVAM A TER DIVISÓRIAS INTERNAS E GERALMENTE COBERTOS COM PALHA, HAVIA RANCHOS QUE CHEGAVAM A ABRIGAR QUATRO PESSOAS E ESTES ERAM CONSIDERADOS GRANDES. AS PEDRAS UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DOS ABRIGOS ERAM ORIUNDAS DO PRÓPRIO GARIMPO. NA BUSCA PELO DIAMANTE OS GARIMPEIROS QUEBRARAM AS PEDRAS COM “MARRÃO” (INSTRUMENTO UTILIZADO PARA QUEBRAR PEDRAS) E ESTAS ERAM REAPROVEITADAS NAS CONSTRUÇÕES, JÁ QUE NÃO HAVIA OUTRO RECURSO DISPONÍVEL. A TÉCNICA CONSTRUTIVA UTILIZADA ERA A SOBREPOSIÇÃO DAS PEDRAS SECAS E NENHUM OUTRO RECURSO ERAM UTILIZADOS PARA FAZER A FIXAÇÃO DESTAS. PARA O SR. VADINHO “O GARIMPEIRO TINHA UMA SABEDORIA QUE OS DE HOJE QUE BOTA CIMENTO E TUDO DAQUI A POUCO TA CAINDO”. . QUANDO O GARIMPO NÃO ESTAVA “DANDO CERTO”, OU SEJA, NÃO ESTAVA DANDO DIAMANTE, OU QUANDO O GARIMPEIRO SE CANSAVA DO GARIMPO, ESTE ERA ABANDONADO. ASSIM, O GARIMPEIRO DEIXAVA A TOCA E PARTIA PARA OUTRO GARIMPO LEVANDO CONSIGO TODOS OS SEUS PERTENCES.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Ruim

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não há

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1940	CONSTRUÇÃO DO RANCHO
1985	Sr. Vadinho deixa de visitar o rancho.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**BA****1****01****09****F30****8****6. SENTIDOS REFERENCIAIS****6.1. HISTÓRIA**

O Sr. Vadinho conta que ele costumava trabalhar na serra em regime de “parceria”, o parceiro era também conhecido como “sócio” e, assim como as “despesas”, o dinheiro do diamante era dividido entre ambos. Antes de partirem para a serra era preciso fazer as compras dos alimentos para que os sócios pudessem alimentar ao longo da semana no garimpo, estas compras eram chamadas de “despesa”.

“O solo de Mucugê era de propriedade de uma família local e todos aqueles que extraíssem diamantes das terras deveriam pagar 20% do valor aos proprietários da serra. A quinta parte do valor adquirido com o diamante e pago ao proprietário da serra era chamada de “o quinto”. Aqueles garimpeiros que trabalhavam para um patrão deveriam dividir o valor da pedra com este e ainda destinar 20% para o proprietário da serra. O pagamento do “o quinto” era considerado pelos garimpeiros uma injustiça, já que estes não recebiam nenhuma ajuda dos proprietários para a realização do trabalho. Nesta relação comercial não havia recibo de pagamento. (Sr. Vadinho)”

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

--

6.3. USOS COTIDIANOS

HAVIA VÁRIAS MODALIDADES DE GARIMPO E DE GARIMPEIROS. PODIA-SE GARIMPAR NA SERRA OU NOS LEITOS OS RIOS. ALÉM DOS GARIMPEIROS QUE FICAVAM DIAS NA SERRA TINHAM TAMBÉM AQUELES QUE SAÍAM DA CIDADE LOGO PELA MANHÃ PARA TRABALHAR E NO FINAL DA TARDE RETORNAVAM. ESTES NÃO DORMIAM NA SERRA E ERAM CONHECIDOS COMO GARIMPEIROS “VAI-E-DEM”.

6.4. USOS CERIMONIAIS

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	8
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Mucugê-(F10-1 F11-1 A3)	Edificação: Q30-8
Mucugê-(F10-1 F11-1 A3)	Lugar: O garimpo 25
Mucugê-(F10-1 F11-1 A3)	Ofícios: Arroz de Garimpeiro 38
Mucugê-(F10-1 F11-1 A3)	Ofícios: Feijão do Garimpo 42
Mucugê-(F10-1 F11-1 A3)	Ofícios e modo de fazer: F60 1
Questionário de identificações Edificações	Mucugê-(F10-1 F11-1) (Q30-8)

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Projeto Arquitetônico Executivo F30-8/Q30-8. (anexo)
--

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
BAHIA. Inventário de proteção do acervo cultural; monumentos e sítios da Serra Geral e Chapada Diamantina. Salvador: IPAC, 1980 (F1- A1 5).

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
--

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
F1-A2 – 2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
--

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	8
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Texto elaborado a partir de entrevista com o Sr. Vadinho e de conversas informais com outros ex-garimpeiros.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	BA	1	01	09	F30	8
--	-----------	----------	-----------	-----------	------------	----------

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR (ES)	Lilane Sampaio Rêgo, Leandro Max Peixoto, Edson Mascarenhas, Carlos Gregório, Fábio Pedro Bandeira, Ieda Marques		
SUPERVISOR	Ivanirce Wolf e Nalva Santos		
REDATOR	Carlos Gregório		DATA 06/06/2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Fábio Pedro Bandeira		